



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**WILKYNSON MARQUES DE LIMA  
WESLEY BRUNO GOMES DE SOUSA**

**A RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS OBSERVADA NOS  
INVESTIMENTOS REALIZADOS NO MERCADO DE CAPITAIS.**

**FORTALEZA – CE**

**2021**

WILKYNSON MARQUES DE LIMA  
WESLEY BRUNO GOMES DE SOUSA

A RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS OBSERVADA NOS  
INVESTIMENTOS REALIZADOS NO MERCADO DE CAPITAIS.

Trabalho de Conclusão de Curso  
submetido ao Curso de Ciências  
Contábeis da Faculdade Metropolitana  
da Grande Fortaleza - FAMETRO como  
requisito para a obtenção do título de  
Graduação. Sob orientação da  
professora Talyta Oliveira.

FORTALEZA – CE

2021

WILKYNSON MARQUES DE LIMA  
WESLEY BRUNO GOMES DE SOUSA

A RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS OBSERVADA NOS  
INVESTIMENTOS REALIZADOS NO MERCADO DE CAPITAIS.

Artigo TCC apresentada no dia 14 de maio de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>o</sup>. Talyta Eduardo Oliveira  
Orientador – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

---

Prof<sup>a</sup>. Mario José Maia Leitão  
Membro - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

---

Prof<sup>o</sup>. Felipe Pinheiro Carneiro  
Membro - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

A nossa orientadora Prof<sup>ª</sup>. Talyta Oliveira, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de nossas vidas, e não somente nestes anos como universitários, mas que em todos os momentos é o maior mestre.

A todos que diretamente ou indiretamente fizeram parte de nossa formação, o nosso muito obrigado.

## **RESUMO**

O impacto da contabilidade no mercado de capitais é derivado da apresentação e compartilhamento das demonstrações financeiras. O objetivo central do trabalho é analisar a relevância e o impacto das informações de lucro contábil anual e patrimônio líquido no preço da ação de empresas de energia elétrica. Propõe-se, assim, através de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, apresentar dados e analisá-los com base no movimento dos investidores antes e depois da divulgação das demonstrações financeiras, através do preço da ação e lucro por ação. Sendo assim, o impacto das informações contábeis no mercado financeiro relaciona-se com a tomada de decisão, por parte dos investidores, baseada nas demonstrações contábeis divulgadas. Conclui-se que o mercado reage majorando o preço da ação para empresas que mostram uma menor variação de lucro por ação.

Palavras-chave: Demonstrações financeiras. Mercado de capitais. Contabilidade. Preço da ação.

## **ABSTRACT**

The impact of accounting on the capital market is derived from the presentation and sharing of financial statements. The main objective of the work is to analyze the relevance and impact of annual accounting income and equity information on the share price of electric energy companies. Thus, it is proposed, through bibliographic research and documental research, to present data and analyze them based on the movement of investors before and after the disclosure of the financial statements, through the share price and earnings per share. Thus, the impact of accounting information on the financial market is related to the decision making, by investors, based on the disclosed financial statements. It is concluded that the market reacts by increasing the share price for companies that show a lower variation in earnings per share.

Key words: Capital Market. Financial statements. Accounting.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com o CPC 00 (R2), o objetivo da contabilidade, através das demonstrações contábeis, é fornecer informações financeiras sobre os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas da entidade que sejam úteis aos usuários das demonstrações contábeis na avaliação para futuros fluxos de entrada de caixa da empresa e na avaliação da gestão de recursos da entidade.

Segundo Camloffski (2014), a contabilidade, é um instrumento de gerenciamento do patrimônio e fornece informações que podem ser utilizadas por investidores para o conhecimento da realidade dos ativos financeiros que estão adquirindo bem como compreender a situação econômica e financeira da instituição que comercializa os ativos.

Consoante com o CRC-BA (2017), os usuários da contabilidade são pessoas físicas ou jurídicas que utilizam as informações contábeis para seus próprios fins, de forma permanente ou transitória. Eles podem ser, entre outros, integrantes do mercado de capitais, investidores, fornecedores, clientes, acionistas ou sócios, além do público em geral.

Para este trabalho será considerado como usuário da contabilidade o investidor, conforme o CRC-AL (2019), quando um investidor pensa em investir no mercado de ações, ele precisa saber se a empresa que tem em mente é lucrativa, se possui algum ativo e se realmente está ganhando dinheiro, para isso, ele usa as informações contábeis, que devem ser fidedignas, de alta qualidade e publicadas pela empresa. Dessa maneira, conclui que investir em uma empresa sem analisá-la financeiramente representa um alto risco ao investidor.

As expectativas do mercado podem ser observadas no preço das ações. Collins, Maydew e Weys (1997) estudam a relação da informação financeiras com valores das firmas e retorno das ações. Já Francis e Shipper (1999) analisam a capacidade informacional do lucro e patrimônio líquido relacionado ao preço da ação. Os modelos de value relevance como são chamados modelos que tratam da qualidade informacional de dados contábeis para os investidores no mercado.

Diante desse risco e do enorme crescimento do número de investidores, tendo em vista a pesquisa feita pela Associação Brasileira das Entidades dos

Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA em 2019, que apontou que o mercado de capitais doméstico registrou captação semestral de R\$ 164,9 bilhões, contra R\$ 130,4 bilhões do mesmo período do ano de 2018, percebe-se a necessidade de avaliar a relevância das informações contábeis observada nos investimentos realizados no mercado de capitais.

Portanto, indaga-se: Qual a relevância e os impactos da divulgação de informações de lucro contábil anual e patrimônio líquido no preço da ação?

Então, o objetivo geral da presente pesquisa é analisar a relevância e o impacto das informações de lucro contábil anual e patrimônio líquido no preço da ação de empresas de energia elétrica.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: i) identificar o comportamento do preço da ação até dois dias antes da divulgação das demonstrações contábeis; ii) verificar o comportamento do preço da ação um dia após a divulgação das demonstrações contábeis; iii) observar a variação dos lucros por ação anterior e atual.



## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Informações contábeis e perspectiva de investidores**

De acordo com Gonçalves e Baptista (1998) a contabilidade é a ciência que tem por objetivo o estudo do patrimônio a partir da utilização de métodos desenvolvidos para coletar, registrar, acumular, resumir e analisar fatos que afetam a situação patrimonial de uma pessoa.

Segundo Orrú (1990) a Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades.

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 1997 p. 21).

Consoante Campiglia (1966), a contabilidade é um conjunto de princípios e mecanismos técnicos que fazem com que as organizações classifiquem e registrem os seus elementos econômicos, com o intuito de promover o efetivo controle e a eficiente administração da organização.

Ribeiro (2009) afirma que o patrimônio das entidades é o objeto da Contabilidade e seu objetivo é o controle deste patrimônio afim de fornecer informações relevantes para seus usuários.

As informações fornecidas pela contabilidade financeira são apresentadas em formatos de relatórios contábeis. De acordo com o CPC 00 o relatório contábil tem como objetivo fornecer informações que sejam úteis a investidores, que também influencia na tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade e, tais decisões envolvem compra, venda ou manter participações em instrumentos patrimoniais e em instrumentos de dívida e a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito.

O CPC 00 acrescenta que as informações contábeis apresentam características qualitativas fundamentais e de melhoria. As características fundamentais de melhoria que se classificam como comparabilidade,

verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. Auxiliam a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

“Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles.” (CPC 00, 2011, p. 17).

“A verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar.” (CPC 00, 2011, p. 18).

“Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade.” (CPC 00, 2011, p. 18).

“Compreensibilidade: Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.” (CPC 00, 2011, p. 18).

O art. 176 da Lei que dispõe sobre as sociedades por ações (Lei Nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976) define que são demonstrações financeiras elaboradas ao final de cada exercício social e posteriormente divulgadas pelas sociedades por ações: o balanço patrimonial; demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; demonstração dos fluxos de caixa; e se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

De acordo com Bruni (2013) caso o investidor venha optar pelo Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício para obter relatório de determinada empresa, essas análises de demonstrações irão permitir que o investidor conheça a realidade econômica e a capacidade de retorno do ativo que está aplicando seu capital, de acordo com o potencial que a entidade tem de gerar e distribuir recursos.

Ainda segundo Bruni (2013) o investidor também tem como opção a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados. Este relatório irá apresentar mudanças que ocorreram no patrimônio líquido durante um período e onde ele foi aplicado, como também, os detalhes e as variáveis que influenciaram na alteração entre o saldo inicial e o saldo final da empresa podendo ser tanto o aumento do lucro ou do prejuízo acumulado do período analisado.

O investidor, segundo o CPC 03 (R2), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, também poderá tomar como base a Demonstração de Fluxo de Caixa, pois, é, basicamente, um relatório contábil fundamental para analisar a posição financeira da empresa em determinado momento. Tal função, quando analisadas em conjunto com outras demonstrações, dão aos usuários embasamento para avaliar a estrutura financeira e a capacidade de a entidade gerar recursos para movimentação do caixa e de equivalentes de caixa.

Demonstração do Fluxo de caixa (DFC) possui linguagem mais simples e possibilita melhor comunicação com os usuários. Ela demonstra as movimentações ocorridas em todas as contas do Balanço patrimonial, tanto as circulantes como não circulantes. Por meio desta demonstração, pode-se analisar melhor o desempenho financeiro das atividades operacionais, das atividades de investimento e das atividades de financiamentos. (MARION, 2012, p. 83)

Para Cosenza (2003) a demonstração do valor adicionado - DVA é a demonstração contábil que divulga a geração de valor produzido pela própria empresa, mediante suas próprias atividades, e a retribuição aos componentes econômicos que formaram esse valor adicionado.

Afirma Francis (2006) que os preços das ações no mercado financeiro, em um panorama de mercado eficiente, variam em relação as expectativas de geração de lucros futuros adquiridas por meio das informações de lucro líquido da empresa.

## **2.2 Pesquisas sobre Value Relevance**

Song, Thomas e Yi (2010) afirmam que quando a informação contábil apresenta uma associação significativa com o preço das ações, é considerada value relevant.

Barth, Beavere Landsman (2001) asseguram que uma informação contábil é value relevant quando está diretamente ligada ao valor de mercado da empresa.

Martins, Machado e Callado (2014) avaliaram o complemento do value relevance da DFC e da DVA ao conjunto de demonstrações contábeis no contexto do mercado de ações. Para isso, utilizaram um conjunto de empresas

não financeiras de capital aberto, no período de 2008 a 2010, com a relação entre o valor de mercado das companhias, o patrimônio líquido e o lucro líquido e o conjunto de demonstrações contábeis. Como principais resultados, identificaram:

[...] que a ausência de *value relevance* pode ser explicada no sentido de que as informações da DVA não acrescentam conteúdo novo, além dos já apresentados pela demonstração do resultado, que também não apresentou significância, ou os investidores ainda não se familiarizaram com tal demonstração [...] (MARTINS; MACHADO; CALLADO, p. 75, 2014).

Macedo, Araújo e Braga (2012) avaliaram o impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade na relevância das informações contábeis, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 e pelos Pronunciamentos do CPC. Com base no estudo do *value relevance* das informações, identificaram que as informações contábeis do lucro líquido por ação e patrimônio líquido por ação do exercício de 2007, com as alterações da legislação, apresentam-se relevantes e com um ganho informacional para o mercado de capitais.

Barros, Espejo e Freitas (2013) avaliaram se a informação contábil ampliou sua relevância após a promulgação da Lei 11.638/07. Para responder à problemática, utilizaram 50 empresas brasileiras antes (2005 a 2007) e após (2008 a 2010) a adoção do padrão IFRS. Os resultados confirmaram as conclusões de Macedo, Araújo e Braga (2012), que evidenciaram que o processo de convergência brasileiro às normas internacionais de contabilidade aumentou a relevância da informação contábil.

### **3 METODOLOGIA**

De acordo com Santos e Parra Filho (2012), a metodologia científica é a ordem necessária que deve ser obedecida ao fazer pesquisas ou processos para atingir um fim ou resultado desejado. Segundo eles, a metodologia se constitui em um conjunto de procedimentos, processos e técnicas para alcançar a informação adequada do problema que se propõe resolver.

Para Severino (2008) a metodologia é um grupo de instrumentos que permitem aos estudantes se aprofundarem ainda mais na ciência, nas artes e na filosofia, que, segundo ele, é o intuito da aprendizagem universitária. A partir disso, para a realização deste trabalho, utilizou-se como metodologia, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, de natureza descritiva, com finalidade básica e abordagem qualitativa.

Lakatos e Marconi (2001) afirmam que a pesquisa bibliográfica, ou pesquisa de fontes secundárias, trata-se do levantamento de toda bibliografia já publicada, e tem como finalidade exibir ao pesquisador tudo já escrito sobre o tema, possuindo como objetivo a análise de suas pesquisas e informações.

Com relação ao estudo descritivo, Cooper e Schindler (2016) descrevem este como a tentativa de encontrar respostas para as perguntas quem, o quê, quando, onde e como. Ainda segundo os autores, o pesquisador tenta descrever um assunto, criando um perfil de um grupo de problemas, pessoas ou eventos.

Os dados referentes a preço de ação foram coletados um e dois dias antes da divulgação das demonstrações financeiras, como também, um dia após a divulgação destas, também fora coletado o lucro por ação de 2019 e o de 2020 e o patrimônio líquido de 2020, todos esses coletados por meio de relatórios estruturados disponibilizados no site da Bolsa Brasileira - B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

Após a coleta dos dados calculou-se a diferença de preço dois dias antes e um dia depois da divulgação das DFs. Depois foi calculado a diferença entre o preço um dia antes e um dia depois da divulgação das DFs.

O lucro por ação também foi avaliado pela diferença de um ano para o outro. E o saldo do patrimônio líquido de 2020 foi transformado em log para facilitar a análise dos dados. Por fim, feita a correlação de Pearson para analisar o impacto que as demonstrações financeiras tiveram sobre a variação do preço da ação.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS**

A pesquisa foi elaborada em duas partes, a primeira parte levantou os dados disponíveis das empresas, que atuam no setor de energia elétrica, listadas

na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), na segunda parte analisou-se as informações observando: média de variação, variação mínima e a máxima, e o lucro por ação.

Foram encontradas informações de 34 empresas, incluindo o preço da ação antes e depois da divulgação das demonstrações contábeis e também do lucro por ação de cada uma das entidades, todos esses conteúdos adquiridos no site da bolsa brasileira (B3).

A tabela 1 apresenta o comportamento do preço da ação para o setor um dia e dois dias antes da divulgação de informações contábeis.

Tabela 1: Comportamento geral dos preços da ação para o setor um dia e dois dias antes da divulgação das DF's

	D-1	D-2
Média	48,46	45,44
Mínimo	6,35	6,16
Máximo	573,99	540,83
Desvio Padrão	41,39	37,73

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Observa-se que a média de negociação de preço para o setor um dia antes a divulgação de informação contábil é de R\$ 48,46. Vale ressaltar que as datas de coleta de informações sobre preço da ação são diferentes, pois o intuito da pesquisa é identificar o possível impacto que o anúncio de lucro contábil pode trazer ao preço da ação considerando a eficiência do mercado em seu formato semiforte.

Observa-se que o mínimo de preço negociado por empresas do setor foi de R\$ 6,35 em contrapartida o maior valor de negociação de ações de empresas é R\$ 573,99 por ação. Situação essa que resulta em um desvio padrão de 41,39.

A média de negociação dois dias antes da divulgação das demonstrações financeiras foi de R\$ 45,44, o menor preço de ação negociado pelo setor foi de R\$ 6,16 e o maior valor negociado é de R\$ 540,83, a diferença entre o menor e o maior valor negociado pelo setor, já sinaliza que os preços são heterogêneos.

A tabela 2 apresenta o comportamento dos preços da ação um dia depois ao anúncio do preço da ação, optou-se por não considerar o valor do dia da divulgação por considerar que não seria incorporado imediatamente, já que os

relatórios poderiam ser divulgados após o fechamento das atividades de mercado de capitais.

Tabela 2: Comportamento geral dos preços da ação do setor – dia posterior a informação de lucro

Média	50,29
Mínimo	6,54
Máximo	600,19
Desvio Padrão	44,35

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Os dados apresentados na tabela 2 permite observar o comportamento das ações um dia após a divulgação das demonstrações contábeis, identificou-se que a média de preço da ação do setor aumentou comparado ao dia antes da divulgação do preço da ação. O preço médio de negociação das ações do setor ficou de R\$50,29 após a divulgação das informações contábeis.

Porém apesar do aumento da média de preço de ação após a divulgação das demonstrações contábeis, identificou-se também que aumentou o mínimo negociado e o valor máximo negociado aumentou, apresentando um desvio padrão maior que no dia anterior a divulgação da informação contábil. O aumento no desvio padrão ajuda na interpretação de que os preços das ações tiveram impacto após a divulgação de demonstração contábil, sendo possível observar que o comportamento dos preços de ação do setor é mais heterogêneo do que no dia anterior.

A tabela 3 mostra a variação do preço da ação do setor comparando dia anterior e posterior a divulgação da informação contábil.

Tabela 3: Variação de preço da ação

Média	0,02
Mínimo	-0,03
Máximo	0,26
Moda	0,0009
Desvio Padrão	0,03

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

De acordo com a tabela 3, observa-se que em média o preço da ação variou positivo em 2%. A menor variação identifica da no setor foi de 3% negativo

de um período para o outro. Algumas empresas apresentaram aumento no preço da ação menor que 1%, resultado indicado pela moda. O desvio padrão mostra que as empresas tiveram variações próximas, indicando que as empresas do setor apresentaram um comportamento semelhante quanto a variação de preço de ação. O valor máximo obtido de variação foi de 26% do dia anterior a divulgação das demonstrações financeiras para o dia após a divulgação das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, observou-se as empresas de forma individual e foi possível notar que, 15 das 34 empresas analisadas, no dia anterior a divulgação das demonstrações, o preço da ação encontrava-se estável, sem muita variação, ou seja, sem agitação dos investidores.

Já no dia posterior aos demonstrativos, algumas empresas registraram alta acentuada no preço das ações, nas outras, os preços tiveram queda, diferentemente do dia anterior, o mercado encontrava-se com muito movimento.

A variação do preço das ações comparando o dia anterior e o dia posterior apontou a média de 1,71%, a mínima de -0,01% e a máxima de 26,20%.

De acordo com os dados obtidos, pode-se observar que a reação dos investidores com relação aos aportes nas empresas, depende muito da situação financeira da entidade apresentada nas demonstrações contábeis.

Notadamente, sempre que os demonstrativos são divulgados, há variação no preço das ações, que, dependendo da saúde financeira e do potencial de crescimento da empresa, podem ser variações positivas ou negativas.

Tabela 4: Lucro por ação antes da divulgação e divulgação de lucro

	2019	2020	Varição
Média	0,3	-0,57	-0,86
Mínimo	-111,82	-167,64	-55,82
Máximo	40	36,9	28,97
Moda	1,9	1,3	0,59
Desvio Padrão	6,65	9,83	4,44

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Observa-se que a média de lucro por ação de 2019 foi de R\$ 0,30, em 2020 a média de lucro por ação foi negativa em -R\$ 0,57. O maior prejuízo de



LPA do setor em 2020 foi de -R\$ 167,64 e em 2019 foi de -R\$ 111,82. O maior lucro por ação de 2020 foi de R\$ 36,90 e em 2019 de R\$ 40.

Em média, o lucro por ação variou em média 0,86 % negativo, a menor variação foi na escala de foi negativa em 55,82%. A maior variação de LPA de um ano para o outro foi de 28,97%. O desvio padrão da variação do lucro por ação é de 4,44. Observa-se que as empresas de energia elétrica apresentaram uma redução de lucro de um ano para o outro.

Tabela 5 mostra a correlação entre variação do lucro por ação anual, o tamanho da empresa e a variação de preço por ação:

Tabela 5: Correlação variação de preço e tamanho (PL) empresa

	D-1 D+1	D-2   D+1
Tamanho	-0,052	0,066
Variação LPA	-0,454**	-0,494**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

(\*\*) nível de significância de 99%

A variação do preço da ação não apresentou diferença estatisticamente significativa quanto o tamanho da empresa medido pelo log patrimônio líquido. A relação entre a variação do lucro por ação e a variação de um dia anterior a divulgação e um dia após divulgação apresentou correlação negativa e estatisticamente significativa, indicando que a tendência é que quanto menor for a variação de um ano para o outro, maior é a variação de preço por ação.

Resultado semelhante foi encontrado quando foi analisada a correlação entre a variação do lucro por ação e a variação de preço de ação dois dias antes e um dia depois a divulgação das demonstrações financeiras. Observou-se uma relação negativa e estatisticamente significativa, indicando que o preço da ação aumenta quando a variação de um lucro de um ano para o outro é menor.

Em média o lucro por ação de um ano para o outro é menor, então quanto menor a variação dessa diferente maior o preço da ação.

## 5 CONCLUSÃO

**Esta pesquisa teve como objetivo geral** analisar a relevância das informações de lucro contábil anual e patrimônio líquido no preço da ação de empresas de energia elétrica.

Dois dias antes da divulgação das demonstrações contábeis e um dia depois apresentam médias de preço de ação bem próximas. O lucro por ação das empresas do setor em 2020 foi menor que em 2019. Adicionalmente, foi estudado o patrimônio líquido com relação ao preço da ação e observou-se que não tem influência estatisticamente significativa no preço da ação, mas que a variação do lucro por ação tem influência estatisticamente significativa.

Conclui-se que o lucro contábil é relevante para o comportamento do preço da ação no mercado, o mercado reagiu com preços de ação maiores para empresas que tiveram uma menor variação de lucro por ação, indicando que o mercado não reagiu de forma positiva a grandes variações de lucro por ação.

## REFERÊNCIAS

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto. Alegre: AMGH, 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO. Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo. Cortez 2000.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. 2012.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais**. - 8. ed. - São Paulo: Atlas 2016.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: **um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. - 3. ed. - São Paulo: Atlas, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: **projetos de pesquisa/pesquisa bibliográfica/teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. - 8. ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Demonstração dos Fluxos de Caixa – CPC 03**. 2010. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>>. Acesso em 25 de set 2018.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Estrutura Conceitual para elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – CPC 00**. 2011. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>>. Acesso em 25 de set 2018.

**Contabilidade Geral - Características da informação contábil**. CRCBA, [s. d.]. Disponível em: <<http://www.crcba.org.br/boletim/edicoes/carac.htm#:~:text=Os%20usu%C3%A1rios%20s%C3%A3o%20pessoas%20f%C3%ADsicas,de%20forma%20permanente%20ou%20transit%C3%B3ria.>>. Acesso em 15 de abr 2021.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS **PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 00 (R2)**. [cpc.org.br/](http://www.cpc.org.br/), [s. d.]. Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573\\_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf)>. Acesso em: 15 de abr 2021.

CAMLOFFSKI, Rodrigo. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2014.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade geral: de acordo com o programa oficial para o concurso público de Auditor Fiscal da Receita Federal (AFRF)**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

CAMPIGLIA, Américo Oswaldo. **Contabilidade básica**. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo: 1966.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de investimentos. - 2. ed.** - São Paulo: Atlas 2013.

GRILLO, Flávia Fardin et al. Value Relevance: **Análise dos efeitos da avaliação a valor justo**. ConTexto, v. 16, n. 32, 2016.

MARTINS, Vinícius Gomes; VERAS MACHADO, Márcio André; CUNHA CALLADO, Aldo Leonardo. **Análise da aditividade de Value Relevance da DDF e da DVA ao conjunto de demonstrações contábeis**: evidências de empresas do mercado de capitais brasileiro. Contabilidade, Gestão e Governança, v. 17, n. 1, 2014.